

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE BIOLÓGICO CLÁSSICO NO SISTEMA PRODUTIVO BRASILEIRO

Luiz Alexandre Nogueira de Sá

Laboratório de Quarentena Costa Lima, Embrapa Meio Ambiente, EMBRAPA/CNPMA, Caixa Postal 69 CEP 13820-000 Jaguariúna/SP, e-mail: lans@cnpma.embrapa.br

O interesse pelos programas de controle biológico clássico de pragas tem crescido consideravelmente no mundo em resposta aos efeitos adversos dos agrotóxicos sobre o meio ambiente e a saúde humana. O uso do controle biológico clássico requer o intercâmbio contínuo, responsável e seguro de inimigos naturais entre países, como também a conservação in situ das espécies de inimigos nativos em seus diferentes habitats. Este trânsito de material biológico é realizado através de laboratórios de quarentena, que visam a redução da probabilidade de entrada no país de organismos indesejáveis (hiperparasitos, patógenos, pragas e plantas invasoras) que poderão, inadvertida ou conscientemente, estar associados aos organismos benéficos que se desejam introduzir. No país, o Laboratório de Quarentena, Costa Lima (LQCL), da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP vem atendendo desde 1991, programas de controle biológico clássico, realizando principalmente o intercâmbio e quarentena de agentes de biocontrole junto às Instituições nacionais e internacionais, a separação de contaminantes, identificação, criação, testes de especificidade hospedeira e de efeitos indiretos sobre organismos não-alvos e a liberação de quarentena. Colabora também com outros órgãos públicos federais na exportação de organismos úteis e outros. Foram feitas pelo LQCL, no período 1991-2003, um total de 241 introduções de bioagentes, incluindo artrópodes (parasitóides e predadores), ácaros predadores, nematóides, protozoário e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Foram exportados 27 espécies de agentes de biocontrole, incluindo parasitóides, ácaros predadores e fungos. Esse trânsito de espécimes vivos entre países deve ocorrer via quarentena, prevenindo-se assim, possíveis impactos ambientais indesejáveis.

Palavras-chave: Quarentena, Controle Biológico Clássico, Intercâmbio Internacional, Inimigos Naturais, Pragas